



## FINANCIAMENTO EDUCACIONAL E VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR: EVIDÊNCIAS DO SIOPE EM MOSSORÓ/RN (2021-2024)

Sânzia Cicimária Coelho Cortez<sup>1</sup>

Allan Solano Souza<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O financiamento da educação pública no Brasil tem sido objeto de debates constantes, sobretudo pela necessidade de garantir a efetividade dos direitos constitucionais e a valorização dos professores. Nesse contexto, o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) se configura como um instrumento estratégico de transparência e controle social, reunindo, processando e divulgando dados sobre receitas e despesas em educação dos entes federativos (Pinheiro, 2022). Sua origem remonta às iniciativas do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), posteriormente assumidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com respaldo na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e na legislação que regulamentou o FUNDEB (Lei nº 11.494/2007).

O SIOPE, ao monitorar a aplicação dos recursos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) e a destinação de, no mínimo, 70% do FUNDEB permanente à remuneração dos profissionais do magistério da educação básica, conforme determina a Lei nº 14.113/2020, contribui para a democratização da gestão educacional. Contudo, como ressalta Souza et al. (2017), a transparência não garante, por si só, o controle social efetivo, exigindo o uso crítico das informações. Além disso, fortalece a atuação de órgãos de fiscalização, como o CACS-FUNDEB, ao disponibilizar dados oficiais que subsidiam a análise da gestão municipal (Pinheiro, 2022), configurando-se como ferramenta essencial para assegurar o direito à educação e para impulsionar políticas de valorização do professor.

Este estudo constitui um recorte de uma dissertação de mestrado em Educação, desenvolvida no âmbito da pesquisa “A Valorização dos Professores da Rede Municipal de Mossoró/RN: carreira e remuneração no contexto do FUNDEB permanente”. Partindo da seguinte pergunta de partida: como o SIOPE contribui para evidenciar o financiamento educacional e a valorização dos professores da rede Municipal de Mossoró/RN? Tendo como

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN, Mestranda em Educação no POSEDUC/UERN, sanzia20231008692@alu.uern.br.

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Professor efetivo e Pesquisador da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN, allansouza@uern.br.



# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



objetivo analisar os dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) referentes ao município de Mossoró/RN, no período de 2021 a 2024, situando a análise no âmbito das exigências constitucionais e legais que orientam a gestão pública da educação.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa insere-se no campo qualitativo, cuja ênfase recai sobre a compreensão dos fenômenos sociais em sua complexidade, considerando os significados atribuídos pelas condições históricas que os permeiam. Segundo Poupart et al. (2008), a abordagem qualitativa possibilita captar a essência dos processos sociais, interpretando-os em seus contextos e nas relações que estabelecem com a realidade concreta. Nesse caso, a realidade concreta corresponde à execução orçamentária da educação em Mossoró/RN, entre 2021 e 2024, expressa nos dados oficiais do SIOPE, que revelam como os recursos públicos foram aplicados e quais implicações tiveram para o financiamento e a valorização do professor. Optou-se pela análise documental, uma vez que esta permite examinar registros oficiais e institucionais a fim de compreender de que maneira se organizam e se expressam as políticas educacionais no âmbito do financiamento e da valorização docente.

O corpus empírico do estudo é formado pelos dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) referentes ao município de Mossoró/RN, entre 2021 e 2024, coletados junto ao banco oficial do FNDE para analisar as receitas da MDE e a aplicação mínima de 70% do FUNDEB na remuneração do magistério. O tratamento dos dados ocorreu por meio da análise documental, que possibilitou organizar as informações em categorias de receitas, despesas e aplicações legais, evidenciando tendências e padrões da execução orçamentária e permitindo interpretações críticas sobre o financiamento educacional e suas implicações para a valorização do professor na rede municipal de ensino de Mossoró/RN.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados do SIOPE referentes ao município de Mossoró/RN (2021-2024) evidencia crescimento contínuo das receitas da educação, que passaram de R\$ 104,2 milhões em 2021 para R\$ 136,1 milhões em 2024, refletindo-se na remuneração docente, que subiu de R\$ 82,5 milhões para R\$ 127,4 milhões, correspondendo a um aumento de 54,3%. Nesse período, a aplicação do FUNDEB na folha do magistério elevou-se de 79,19% para 96,18%, demonstrando prioridade crescente, mas também fragilidade em áreas como infraestrutura e formação. Além disso, a necessidade de complementação com recursos próprios, que em 2021 foi de R\$ 22,5 milhões, caiu para zero em 2024, o que indica o fortalecimento do FUNDEB permanente como suporte à remuneração docente (FNDE/SIOPE, 2025).

Conforme Amaral (2021), o aumento de recursos, embora necessário, não garante por si só a valorização docente, que depende de políticas de carreira e remuneração. Em Mossoró/RN, os resultados indicam que a valorização ocorreu principalmente pela via remuneratória, restrita ao cumprimento das vinculações legais, sobre as contradições e



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

**POSEDUC**





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



disputas presentes nas práticas orçamentárias. Como observa Gouveia (2022), fundos de financiamento asseguram apenas estabilidade mínima, sem garantir avanços qualitativos, de modo que, apesar dos progressos entre 2021 e 2024, persistem desafios estruturais para que a valorização do professor se concretize de forma efetiva e integrada às políticas educacionais locais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados do SIOPE de Mossoró/RN (2021-2024) evidencia crescimento contínuo das receitas vinculadas à educação e priorização progressiva da remuneração docente, reforçando o papel do FUNDEB permanente como instrumento central de sustentação da folha do magistério, que eliminou a necessidade de complementações municipais em 2024. Contudo, essa concentração de recursos, embora essencial, limita investimentos em áreas como infraestrutura, condições de trabalho e formação continuada, revelando fragilidades estruturais do financiamento. Conforme apontam Amaral (2021) e Gouveia (2022), os aportes financeiros são necessários, mas insuficientes para garantir a valorização plena do magistério sem articulação a políticas de carreira e desenvolvimento profissional, o que se confirma em Mossoró, onde o aumento dos repasses do FUNDEB reflete mais o cumprimento das vinculações legais do que mudanças estruturantes no cotidiano escolar.

Portanto, conclui-se que, embora o SIOPE cumpra papel fundamental ao dar transparência e possibilitar o acompanhamento da execução orçamentária, sua contribuição para a valorização docente depende do uso crítico das informações e da articulação com políticas públicas efetivas. A realidade de Mossoró evidencia que os dados da MDE, no período de 2021 a 2024, revelam o papel decisivo do FUNDEB permanente para sustentar financeiramente a rede municipal e assegurar o pagamento da folha do magistério. Contudo, também mostram que a valorização do professor não pode se reduzir ao aspecto remuneratório. Faz-se necessário que a gestão municipal avance para além do cumprimento das exigências legais, promovendo estratégias integradas que enfrentem a precarização e consolidem uma política de valorização capaz de garantir condições dignas de carreira e remuneração aos professores.

**Palavras-Chaves:** Financiamento da Educação. FUNDEB Permanente. SIOPE. Valorização do Professor.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Nelson Cardoso. **Financiamento público para a produção do conhecimento:** que caminhos seguir? Como viabilizar os recursos financeiros para implementar mais



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



condições para a produção do conhecimento no Brasil? *Ciência e Cultura*, v. 75, p. 01-15, 2021b.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). **Relatórios Municipais – SIOPE**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/siope/relatoriosMunicipais.jsp>. Acesso em: 10 jul. 2025.

GOUVEIA, Andréa Barbosa. **Remuneração docente em contexto de austeridade fiscal: uma análise das redes municipais de ensino dos estados de Mato Grosso do Sul e do Paraná**. *Revista Brasileira de Educação*, v. 27, e270047, 2022.

SOUSA, Joana Dark Andrade de; JUNIOR, Glício Freire de Andrade; PEREIRA, Jamilton Costa; SOUSA, Karla Samara dos Santos. **Siope como ferramenta de fortalecimento do controle social sobre os investimentos direcionados à educação pública**. 2017. (Trabalho apresentado no III CONEDU – Congresso Nacional de Educação – 2016). Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/22265>. Acesso: 10 jun. 2025.

PINHEIRO, Benedito Antonio Nonato. **O sistema de informações sobre orçamentos públicos em educação (SIOPE) no contexto educacional do estado do Pará**. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 8, n. 8, p. 57354-57370, ago. 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n8-165.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

